



Contratação direta do Maestro Marcos Sadao Shirakawa
Concerto em Comemoração aos 23 anos da Banda Sinfônica de Bauru
Processo n.º 87.565/2025

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Este Termo de Referência tem como objetivo a contratação de 01 (uma) apresentação musical de 01h30 min do **Maestro Marcos Sadao Shirakawa**. O serviço é de natureza única e será realizado no dia 31 de outubro de 2025, a partir das 20h, no Teatro Municipal de Bauru.. A atração irá compor o **Concerto em Comemoração aos 23 anos da Banda Sinfônica de Bauru**.

A **Banda Sinfônica Municipal de Bauru** foi instituída pela Lei Municipal nº 4861, de 2 de julho de 2002. Mantida pela Secretaria Municipal de Cultura, completa 23 anos de criação em 2025. Está sob a regência de Devanildo Balmant desde agosto de 2018. Ao longo desses anos, a Banda Sinfônica Municipal de Bauru já participou de mais de mil apresentações públicas em diversas cidades paulistas, com destaque para a capital do Estado, em 2022, quando foi incluída na programação "Concertos Matinais" da Sala São Paulo, uma das principais casas de concerto do Brasil. Todos os anos, a Banda cumpre uma agenda de concertos que inclui grandes eventos locais.

A **Orquestra Sinfônica Municipal de Bauru** foi instituída pela Lei 5140, de 18 de maio de 2004 e é regida pelo maestro Paulo Marcos Gomes Pereira desde a sua criação. Ao longo de 20 anos de atividades, acumula mais de mil apresentações em todo o Estado. A Orquestra está dividida em quatro naipes: cordas, percussão, metais e madeira. Já a Banda, conta com uma gama maior de metais e percussão que a Orquestra, sem, no entanto, os instrumentos de cordas. Formadas por jovens estudantes a partir dos 11 anos, a Banda e **Orquestra Sinfônica municipais têm como objetivos** promover o estudo técnico musical e agregar valores fundamentais na formação dos integrantes, estimulando o trabalho em grupo, cooperação, integração, autoafirmação, disciplina e respeito. Temas eruditos e populares são mesclados no repertório musical com o intuito de despertar a sensibilidade musical do aluno aprendiz. Além disso, o estudo teórico e prático dos instrumentos tem a finalidade de qualificação para execução das peças. No projeto musical, são disponibilizadas cinquenta bolsas de estudo para a Banda Sinfônica Municipal e setenta para a Orquestra, como incentivo à prática e estudo musical. O requisito obrigatório para ser integrante da Banda Sinfônica é



estar matriculado no ensino regular da rede municipal, estadual ou particular. Os inscritos passam por um processo seletivo musical depois de frequentarem aulas gratuitas de teoria e prática musical.

2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC), dentro de suas atribuições de levar cultura de qualidade para a população bauruense, considerando o calendário nacional de atividades voltadas para o público, bem como suas demandas, tem como objetivo a contratação de um show musical para compor a programação do **Concerto em Comemoração aos 23 anos da Banda Sinfônica de Bauru**.

O evento é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) em parceria com a sociedade civil, a ser realizado no dia 31 de outubro de 2025, no Teatro Municipal de Bauru, situado na Avenida Nações Unidas nº 8-9, Centro, Bauru- SP.

A **Banda Sinfônica de Bauru** foi criada pela Lei nº 4.861, em 2 de julho de 2002, pela Prefeitura Municipal de Bauru. A banda é composta por jovens estudantes entre 11 e 25 anos, com o objetivo de promover o estudo técnico musical e agregar valores na formação dos integrantes, como trabalho em grupo, cooperação, integração, autoafirmação, disciplina e respeito. **A Banda Sinfônica Municipal de Bauru** foi pioneira na região no ensino de instrumentos de cordas e tem como objetivo incentivar a música na cidade. Além de suas apresentações, a banda também participa de festivais e concertos, tocando com grandes nomes da música. **O trabalho da banda é regido pelo diretor artístico e regente, Devanildo Balmant.**

Uma característica da **Banda Sinfônica** é a composição dos músicos, que são jovens estudantes a partir de 11 anos. A Banda Sinfônica de Bauru não se limita apenas a apresentações musicais, mas também se dedica a promover o estudo técnico da música e cultivar valores na formação de seus integrantes. O trabalho em grupo, a cooperação, a integração, a autoafirmação, a disciplina e o respeito entre seus membros são princípios que norteiam as atividades da Banda Sinfônica, que tem Devanildo Balmant como diretor artístico e regente.

Histórico da Banda Sinfônica de Bauru

A Banda Sinfônica Municipal de Bauru foi criada pela Lei nº 4.861, de 2 de julho de 2002, e é coordenada pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Bauru. A banda é composta por jovens estudantes, com idades entre 11 e 25 anos, e tem como objetivo promover o estudo técnico da música e valores como trabalho em grupo, cooperação, autoafirmação, disciplina e respeito. Além



das apresentações musicais, a banda também oferece palestras, encontros e exposições de filmes para discutir temas como cidadania, sexualidade e mercado de trabalho.

A Banda Sinfônica de Bauru busca integrar os jovens à cultura musical, oferecendo um repertório eclético que inclui músicas eruditas, populares e trilhas de filmes. A banda é um importante espaço de aprendizado e desenvolvimento para os jovens músicos, promovendo não apenas a técnica musical, mas também valores importantes para a formação cidadã.

Atualmente, a banda é regida por Devanildo Balmant, que também é líder do naipe de metais e possui formação em Educação Musical e em Trompete Erudito. A banda também conta com monitores e líderes de naipe para auxiliar na formação dos jovens.

A Banda Sinfônica de Bauru é um exemplo de como a música pode ser um instrumento de transformação social, promovendo a integração, o aprendizado e o desenvolvimento de jovens talentos.

A principal diferença entre uma banda e uma orquestra sinfônica reside na sua composição instrumental. Uma orquestra sinfônica é um conjunto musical que inclui instrumentos de cordas, madeiras, metais e percussão, enquanto uma banda é composta principalmente por instrumentos de sopro (madeiras e metais) e percussão, podendo ou não ter instrumentos de cordas, como no caso das bandas sinfônicas.

Diferença entre Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica:

Orquestra Sinfônica:

- **Composição:**

Possui uma seção de cordas (violinos, violas, violoncelos, contrabaixos), uma seção de madeiras (flautas, oboés, clarinetas, fagotes), uma seção de metais (trompetes, trombones, trompas, tubas) e uma seção de percussão.

- **Repertório:**

Toca um repertório mais amplo, incluindo obras clássicas de compositores como Bach, Beethoven e Brahms, mas também pode se aventurar em outros gêneros musicais como jazz, pop e trilhas sonoras.

- **Tamanho:**

É um conjunto musical grande, com cerca de 80 a 100 músicos ou mais.

- **Função:**



Desempenha um papel fundamental na música clássica, proporcionando apresentações em salas de concerto e outros eventos musicais.

Banda:

- Composição:

Geralmente composta por instrumentos de sopro (madeiras e metais) e percussão.

- Repertório:

O repertório de uma banda pode variar bastante, desde marchas militares e músicas populares até peças escritas especificamente para bandas sinfônicas.

- Tamanho:

Pode variar em tamanho, mas geralmente é menor que uma orquestra sinfônica.

- Tipos de bandas:

Existem diversos tipos de bandas, como bandas militares, bandas marciais, bandas de jazz e bandas sinfônicas, que se diferenciam pelo repertório e finalidade.

Banda Sinfônica:

- Composição:

Semelhante à orquestra sinfônica, com instrumentos de sopro (madeiras e metais), percussão e, em alguns casos, cordas (normalmente contrabaixos e violoncelos), mas sem a seção completa de cordas presente nas orquestras sinfônicas.

- Repertório:

Concentra-se em repertório para bandas sinfônicas, peças originais para conjuntos de sopros, arranjos de obras orquestrais e peças de compositores contemporâneos.

- Tamanho:

Costuma ser um grupo maior, se aproximando do tamanho de uma orquestra sinfônica.

- Função:

Desempenha um papel importante na música de concerto e na educação musical, sendo uma plataforma para o desenvolvimento de músicos de sopro e percussão.

Em resumo, a principal diferença reside na presença ou ausência da seção de cordas e na variedade do repertório.

JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO

Justificativa para contratação do Maestro Marcos Sadao Shirakawa para a comemoração aos 23 anos da Banda Sinfônica de Bauru



64

A contratação do Maestro Marcos Sadao pode ser justificada pela sua vasta experiência e histórico em projetos musicais, especialmente aqueles voltados para a comunidade. Sua dedicação ao desenvolvimento musical de crianças e jovens, como no caso do Instituto Relfe, demonstra um compromisso com a educação e a cultura. Além disso, a continuidade de projetos como a Banda Sinfônica do Estado, onde ele atua como regente, é crucial para preservar o patrimônio cultural e oferecer oportunidades para músicos locais.

Justificativas detalhadas:

Experiência e histórico:

O Maestro Sadao possui um longo histórico de atuação em projetos musicais, o que o torna um profissional experiente e capacitado para liderar e desenvolver projetos na área.

Foco na educação musical:

Seu trabalho com crianças e jovens, como no Instituto Relfe, evidencia um compromisso com a formação musical de novas gerações, promovendo o acesso à cultura e o desenvolvimento de talentos.

Preservação do patrimônio cultural:

A continuidade da Banda Sinfônica do Estado, sob sua regência, garante a manutenção de um projeto cultural importante e a preservação de um repertório musical significativo.

Oportunidades para músicos locais:

A Banda Sinfônica do Estado, com seus 65 músicos sob a regência do Maestro Sadao, oferece oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional para músicos locais.

Impacto social positivo:

A música tem um impacto positivo na vida das pessoas, promovendo o bem-estar, a inclusão social e o desenvolvimento pessoal, e o trabalho do Maestro Sadao contribui para esse impacto.

Riqueza cultural:

A música é parte fundamental da identidade cultural de um povo, e a continuidade de projetos como a Banda Sinfônica do Estado enriquece a cultura local.

Sobre o Maestro Marcos Sadao Shirakawa

Pós-graduado em Regência pela Alpha Cursos/FACEC, Bacharel em Trombone pelo Departamento de Música da ECA-USP, estudou teoria e instrumento no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e no Conservatório Musical Brooklin Paulista. Estudou regência com o Maestro Carlos Moreno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

Secretaria Municipal de Cultura



45

Atuou como 1º Trombone da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, foi integrante da Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertórios e Orquestra Sinfônica de Santo André.

Foi Diretor Artístico e Regente Titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Regente Titular da Banda Sinfônica de Cubatão, Diretor Artístico da Banda Sinfônica do Exército, Regente Assistente da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica da USP, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André, Coordenador do Programa BEC, Professor de Trombone e Música de Câmara na EMESP Tom Jobim e Diretor Artístico do Instituto Relfe.

Participou dos Festivais de Música em Campos do Jordão, Tatuí, Prados, Oficina de Música de Curitiba, Encontro Latino-Americano de Orquestras Jovens da Argentina e da Conferência Mundial de Bandas Sinfônicas na Áustria.

Regente convidado da I Conferência de Bandas Sinfônicas da África do Sul, Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Montevideo, UNC Charlotte Wind Ensemble – USA, Banda Sinfônica do Exército, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Cubatão Sinfonia, Banda Infante Juvenil e Juvenil do Guri Santa Marcelina. Regente dos Festivais de Domingos Martins - ES, Painéis da Funarte de Bragança - PA, V Congresso Ibero-Americano de Valência - Espanha, CIVEBRA - Curso Internacional de Verão de Brasília, Festival Música das Américas, Festival Internacional de Música de Belém - PA, Festival de Inverno da UFPR (Universidade Federal do Paraná) - Antonina, Festival Música na Estrada - Roraima, Simpósio e Encontro de Metais e Banda da UFCA (Universidade Federal do Cariri) - Juazeiro do Norte, Festival de Nova Mutum - Mato Grosso, Festival do Instituto Boa Vista de Música - Roraima, Festival de Bandas do Pará, Festival Musica na Ibiapaba – Viçosa do Ceará, Oficina de Música de Curitiba.

Homenageado com a Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, nomeado Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes do Brasil e recebeu os títulos de Imortal da Música Erudita Brasileira da Academia de Música do Brasil, ocupando a cadeira de nº76, Imortal da Música Erudita no Brasil da Academia de Música de São Paulo, na cadeira de nº 46, Imortal da Musicologia no Brasil, cadeira nº 67, Chanceler da Academia de Música do Brasil, na cadeira de nº 225 e Academia de Musicologia do Brasil na cadeira de nº 20, Acadêmico Superior Nacional da Academia de Música do Brasil e Doutor Honoris Causa pela Academia de Música do Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

Secretaria Municipal de Cultura



CURRICULUM VITAE DO MAESTRO MARCOS SADAÓ SHIRAKAWA

(Junho/2025)

I – IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS

Nome: MARCOS SADAÓ SHIRAKAWA

Data de Nascimento: 22.01.1968

Naturalidade: São Paulo - SP

Filiação: Hiroyasu Shirakawa

Hisayo Katori Shirakawa

Estado Civil: Casado

Documento de Identidade: R.G. 14.888.699-1

Título de Eleitor: 0974 4006 0108 Peruíbe/SP Zona 295 Seção 0195

CPF: 144.873.918-73

OMB: 26.163

Endereço: R. Coronel Hélio Franco Chaves, 78

Balcário Oásis – Peruíbe - SP

CEP 11772-620

Telefone: Celular: (11) 98244 - 7668

II – FORMAÇÃO ESCOLAR

1) PÓS-GRADUAÇÃO: Lato Sensu em Musicoterapia – FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante, 2023

2) PÓS-GRADUAÇÃO: Especialização em Regência – FACEC - Faculdade de Ciência e Educação do Caparaó, 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Cultura



62

- 3) GRADUAÇÃO: Curso de Pedagogia – Faculdade de Educação Paulistana, 2019
- 4) CURSO SUPERIOR: Bacharel em Instrumento - TROMBONE - Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 1990.
- 5) CURSO DE SEGUNDO GRAU: Escola Estadual de Segundo Grau Brasília Machado, São Paulo - SP, concluído em 1985.
- 6) CURSO DE PRIMEIRO GRAU: Escola Estadual de Primeiro Grau Deputado Pedro Costa, São Paulo - SP, concluído em 1982.

.I – FORMAÇÃO MUSICAL

- 1) Conservatório Dramático Musical de São Paulo - Professor Trombonista: Gilberto Gianelli, São Paulo, período de 1983 a 1984.
- 2) Escola de Música Novo Tempo - Professor Trombonista: Sidinei Burgani, São Paulo - SP, período de 1984 a 1985.
- 3) Conservatório Musical Brooklin Paulista - Professor Trombonista: Donizeti Fonseca, São Paulo - SP, período de 1985 a 1987.
- 4) ECA-USP - Professor Trombonista: Donizeti Fonseca - São Paulo - SP, período de 1987 a 1990.
- 5) Curso de Aperfeiçoamento com o professor Wagner Polistchuck, período de 1993 a 1995.
- 6) Participação em Master Class com:
 - . Joseph Alessi - Orquestra Filarmônica de Nova York.
 - . Per Brevig - Orquestra Metropolitana de Nova York.
 - . Ron Barron - Orquestra Sinfônica de Boston.
 - . Glen Dodson - Orquestra Sinfônica da Filadelfia.
 - . London Brass - Quinteto de metais da Inglaterra.
 - . Alain Trudel - Solista canadense.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Cultura



18

- 7) Orientação de regência com a maestrina Mônica Giardini de 2000 a 2005
- 8) Curso de Regência de Banda Sinfônica com o professor suíço Marcus Amgwerd em Curitiba – PR no período de 06 a 16 de janeiro de 2002.
- 9) Participou como ouvinte no II Curso Latino-Americano de Regência Orquestral com o maestro Kurt Masur em São Paulo - SP no período de 28 de julho a 02 de agosto de 2003.
- 10) Orientação de regência com o maestro Carlos Moreno de 2005 a 2010

IV – ATIVIDADE MUSICAL

- 1) Bolsista da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Maestro Antonio Domingos Sacco, período de 1984 a 1985, São Paulo -SP
- 2) Integrante da Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, Maestro Juan Serrano, período de 1985 a 1986, São Paulo - SP
- 3) Integrante da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, Maestro Jamil Maluf, período de 1986 a 1989, São Paulo - SP
- 4) Integrante da Orquestra Sinfônica de Santo André - SP, Maestro Flávio Florence, Santo André – SP, período de 1988 a 2004.
- 5) Trombonista e Chefe de Naípe da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, no período de 1989 a 2006, Maestros Roberto Farias, Daniel Havens e Abel Rocha.
- 6) Integrante da Orquestra Experimental de Repertório, Maestro Jamil Maluf, período de 1990 a 1993.
- 7) Fundador do Quarteto Paulista de Trombones.
- 8) Vencedor do I Concurso Nacional de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina com o Quarteto Paulista de Trombones em 1989.
- 9) Em 1990 atuou com o Grupo Trombonismo.
- 10) Fundador integrante do Quinteto Liga Metálica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Cultura



401

- 11) Integrante do conjunto Metal Brasil, Maestro Daniel Havens.
- 12) Trombonista convidado para realização de concertos com a Orquestra Sinfônica de Santos, desde 1996.
- 13) Regente Assistente da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, de 2000 à 2009.
- 14) Regente Titular da Banda Sinfônica de Cubatão, de 2002 à 2015.
- 15) Regente Assistente da Orquestra Sinfônica da USP em 2008.
- 16) Regente Assistente da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo em 2009.
- 17) Regente Assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André em 2009.
- 18) Regente convidado da Banda Sinfônica de Montevideo – Uruguai em 2014
- 19) Diretor Artístico e Regente Titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, de 2010 a 2017
- 20) Regente convidado da UNC Charlotte Wind Ensemble – USA em 2017
- 21) Regente convidado da OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre) em 2017
- 22) Regente convidado do Projeto Guri Santa Marcelina desde 2014
- 23) Diretor Artístico e Regente do Instituto Relfe de 2017 a 2021
- 24) Regente convidado da Banda Sinfônica do Exército em 2018
- 25) Regente convidado da OSG (Orquestra Sinfônica de Goiânia) em 2019
- 26) Regente convidado da Orquestra Cubatão Sinfonia em 2019
- 27) Diretor Artístico da Banda Sinfônica do Exército, de 2019 a 2022
- 28) Regente convidado do projeto Conexões Musicais da Orquestra Sinfônica Brasileira em 2025

V – PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

- 1) II Encontro Latino America de Orquestras Jovens, realizado na Argentina em outubro de 1985



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

Secretaria Municipal de Cultura



50

2) XVI Festival de Inverno de Campos do Jordão, julho de 1985

Integrante da Orquestra de Bolsistas, Maestro Eleazar de Carvalho. Curso de Trombone com o Professor Michael Kelli

3) Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, janeiro de 1986

Curso de Trombone com o professor Gilberto Gagliardi.

4) Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, janeiro de 1987

Curso de Trombone com o professor Gilberto Gagliardi

5) Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, janeiro de 1988

Curso de Trombone com o professor Radegundis Feitosa

6) XIX Festival de Inverno de Campos do Jordão, julho de 1988

Integrante da Orquestra de Bolsista do Festival, Maestro Lutero

Rodrigues. Curso de Trombone com o professor Radegundis Feitosa

7) XIV Festival de Música de Prados-MG em julho 1990

8) XV Festival de Música de Prados - MG em julho de 1991

9) VIII Conferência da WASBE (World Association for Symphonic Bands and Ensembles), realizada na Áustria em julho de 1997

10) 20ª. Oficina de Música de Curitiba em janeiro de 2002

11) Participou como Regente Convidado na I Conferência de Bandas Sinfônicas da África do Sul em agosto de 2005

12) Regente da Banda Sinfônica do XIX Festival de Inverno Domingos Martins – ES, em 2012

13) Maestro e Professor dos Painéis Funarte de Bandas de Música-Bragança – PA, em junho de 2013



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Cultura



51

- 14) Participou como Regente Convidado do V Congresso Ibero Americano de Regentes, Compositores, Arranjadores de Banda Sinfônica de Valência – Espanha, em julho de 2013
- 15) Maestro e Professor do 36º CIVEBRA – Curso Internacional de Verão de Brasília em janeiro de 2014
- 16) Maestro e Professor do Festival Música das Américas – Belém –PA nos anos de 2013 a 2017
- 17) Maestro e Professor do 30º Festival Internacional de Música de Belém – PA em 2017
- 18) Maestro do 25º Festival de Inverno da UFPR (Universidade Federal do Paraná) – Antonina – PR em 2017
- 19) Maestro e Professor do I Simpósio e Encontro de metais e banda da UFCA (Universidade Federal do Cariri) – Juazeiro do Norte em 2017
- 20) Maestro e Professor do Festival Música na Estrada em Boa Vista – RR em 2018
- 21) Maestro e Professor do Festival de Nova Mutum em Mato Grosso – MT em 2019
- 22) Maestro e Professor do Festival do Instituto Boa Vista de Música em Boa Vista – RR em 2019
- 23) Maestro e Professor do Festival de Bandas do Pará em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023
- 24) Professor do 42º CIVEBRA – Curso Internacional de Verão de Brasília em janeiro de 2021
- 25) Professor do 43º CIVEBRA – Curso Internacional de Verão de Brasília em janeiro de 2022
- 26) Maestro e Professor do 17º Festival de Música da Ibiapaba nas cidades de Viçosa e Crato em junho e julho de 2022
- 27) IV Master Class de Férias da ABAFAVI na cidade de Blumenau SC em julho de 2022
- 28) Maestro e Professor do 44º CIVEBRA - Curso Internacional de Verão de Brasília em janeiro de 2023
- 29) Maestro e Professor do 18º Festival de Música da Ibiapaba na cidade de Viçosa em julho de 2023



30) Maestro e Professor do 4º Encontro de Músicos de Banda da Universidade Federal do Cariri na cidade de Juazeiro do Norte em 2023

31) Maestro e Professor do 45º CIVEBRA - Curso Internacional de Verão de Brasília em janeiro de 2024

32) Maestro e Professor do 18º Festival de Música da Ibiapaba na cidade de Viçosa em julho de 2024

33) Maestro e professor da 42ª Oficina de Musica de Curitiba em janeiro de 2025

II – ATIVIDADE PEDAGÓGICA

1) Professor de Trombone do Conservatório Musical Brooklin Paulista, São Paulo, no período de 1989 a 1992

2) Professor e regente da Banda Marcial do Esporte Clube Banespa no período de 1990 a 1994

3) Ministrou aula de Trombone no II Seminário de Música Sacra em Campinas, janeiro de 1991

4) Professor de Trombone na Universidade Livre de Música - Tom Jobim de 1993 a 2009

5) Professor de música de câmara e prática de sopros na Universidade Livre de Música de 1993 a 2009

6) Professor de Trombone na FAAM – Faculdade de Artes

Alcântara Machado de 2001 a 2005

7) Coordenador Pedagógico do Programa BEC (Banda Escola de Cubatão), de 2004 a 2014

8) Professor de Trombone, Música de Câmara e Prática de Banda na EMESP, de 2009 a 2016

Marcos Sadao Shirakawa é quem conduz a direção artística e a coordenação pedagógica do Instituto Relfe. Com uma bagagem profissional de 35 anos de experiência no universo da música, o Maestro Sadao compartilha seu conhecimento com o Instituto Relfe desde agosto de 2017. Ele tem uma equipe de professores de teoria e prática musical que são todo o suporte às crianças e adolescentes beneficiados gratuitamente pelo projeto. Além disso, ele é o regente da Banda Sinfônica e da Orquestra do Instituto Relfe, que tem apresentado um repertório que une o erudito e o



popular em diferentes eventos. Começou em uma fanfarra escolar aos 9 anos após ter sido inspirado ao assistir uma apresentação da irmã alguns anos antes no centro de São Paulo. Aos 12 anos foi responsável por conduzir a fanfarra em um importante desfile de bairro, após a saída do instrutor. Aos 14 anos começou a estudar trombone no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e, mais tarde, se formou como Bacharel em Música – Trombone, pela ECA – USP. Foi regente convidado em dezenas de festivais e concertos pelo Brasil e pelo mundo. Um dos que considera inesquecível foi o I Festival Música das Américas, realizado no Pará em que esteve presente com toda a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, conheceu e compartilhou experiências com bandas de várias regiões do Estado.

“Parte do nosso grupo viajaram de barco, uma necessidade do local para chegarmos ao destino. Com isso percebemos de perto todo o esforço e dedicação que as bandas daquela região precisam fazer para adquirirem mais conhecimento”, relembra.

Tem participação em 4 álbuns, todos da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo: Maxixe Urbano (2014), atuou como Maestro – este você pode ouvir aqui; Sinfonia Latina (2006), como Trombonista sob a batuta do Maestro Abel Rocha; Fantasia Amazônica (2004), como Trombonista; Suíte Tropical (2003), como Trombonista.

Para finalizar, o Maestro Sadao deixa um recado sobre seu trabalho no projeto Notas do Futuro:

“Me sinto muito feliz em participar do aprendizado dessas crianças e adolescentes”.

Quem são os maestros brasileiros mais conhecidos?:

Alguns dos maestros brasileiros mais conhecidos incluem Heitor Villa-Lobos, um compositor e maestro renomado, e João Carlos Martins, um pianista e maestro que superou desafios motores para continuar sua carreira. Outros nomes importantes são Eleazar de Carvalho, Roberto Minczuk, e Isaac Karabtchevsky, que se destacaram no cenário musical brasileiro e internacional.

Maestros brasileiros notáveis:

- Heitor Villa-Lobos: Compositor, maestro e violoncelista, considerado um dos maiores expoentes da música clássica brasileira.
- João Carlos Martins: Pianista e maestro que enfrentou problemas motores e se tornou um exemplo de superação.
- Eleazar de Carvalho: Maestro de grande importância na história da música brasileira.



- Roberto Minczuk: Um dos maestros brasileiros mais promissores da atualidade, com atuação no Brasil e no exterior.
- Isaac Karabtchevsky: Maestro com atuação destacada no cenário musical brasileiro.
- Claudio Santoro: Compositor e maestro brasileiro.

Outros nomes importantes:

- Carlos Gomes: Compositor de óperas brasileiro.
- Roberto Tibiriçá: Maestro renomado que apoia a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

Função do maestro:

O maestro é o líder de uma orquestra, responsável por interpretar partituras, controlar o ritmo, a harmonia e a direção geral do grupo, além de motivar os músicos para que toquem com precisão e unidade.

Um pouco da biografia de alguns outros Maestros brasileiros renomados:

1. Heitor Villa-Lobos: Villa-Lobos

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) foi um compositor, maestro e violoncelista brasileiro, considerado um dos maiores expoentes da música clássica brasileira. Sua obra é conhecida por incorporar elementos da música folclórica e popular brasileira, combinando-os com técnicas modernistas e influências da música erudita europeia. Uma das contribuições mais significativas de Villa-Lobos foi a criação de um vasto catálogo de obras que abrangem uma ampla variedade de gêneros e formações instrumentais. Ele compôs sinfonias, concertos, quartetos de cordas, peças para violão solo, música de câmara, óperas e música coral, entre outros gêneros. Suas composições muitas vezes retratam paisagens e temas brasileiros, exibindo uma profunda conexão com as tradições culturais do país. Além de suas realizações como compositor, Villa-Lobos também foi um maestro de destaque. Ele conduziu orquestras no Brasil e em várias partes do mundo, contribuindo para a disseminação e popularização de sua própria música e da música brasileira em geral. Villa-Lobos deixou um legado duradouro na música clássica brasileira e continua sendo uma figura inspiradora para compositores, músicos e amantes da música em todo o mundo.

2. Claudio Santoro



Claudio Santoro (1919-1989) foi um renomado compositor e maestro brasileiro. Ele desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da música clássica no Brasil, deixando um legado significativo tanto como compositor quanto como educador musical. Influenciado pelo nacionalismo musical e pelo modernismo, Santoro desenvolveu um estilo musical próprio, explorando uma ampla gama de técnicas e estilos ao longo de sua carreira. Suas composições são caracterizadas por uma expressiva riqueza melódica, harmonias complexas e uma abordagem rítmica vigorosa. Santoro frequentemente incorporava elementos do folclore brasileiro em sua música, assim como se aventurava em experimentações com técnicas contemporâneas. Ele foi o fundador da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo e contribuiu para a criação de instituições musicais em todo o Brasil. Ele ocupou cargos de destaque em várias instituições, incluindo a Academia Brasileira de Música.

3. Isaac Karabtchevsky

Isaac Karabtchevsky é um renomado maestro brasileiro, nascido em São Paulo em 1934. Ele é reconhecido internacionalmente por suas contribuições significativas para a música clássica, tanto como maestro quanto como defensor do repertório brasileiro. Karabtchevsky assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Sinfônica do Paraná em 1969. Sua atuação à frente dessa orquestra foi fundamental para consolidar sua reputação como maestro talentoso. Desde então, ele tem se apresentado com inúmeras orquestras renomadas em todo o mundo. Isaac Karabtchevsky tem sido um importante defensor da música brasileira. Ele tem trabalhado incansavelmente para promover e gravar obras de compositores brasileiros, muitas vezes negligenciadas. Foi responsável também por estreitar e gravar várias obras importantes, incluindo composições de Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone. A trajetória de Isaac Karabtchevsky é marcada por sua paixão pela música brasileira, seu compromisso em preservar e promover o repertório nacional e sua excelência como maestro.

4. Roberto Minczuk

Roberto Minczuk é um maestro brasileiro de renome internacional. Nascido em 1967, no Rio de Janeiro, ele se destacou como um dos principais regentes brasileiros da sua geração. Sua carreira como maestro decolou quando foi premiado no prestigioso Concurso Internacional de Regência de Besançon, na França, em 1988. Desde então, ele tem atuado como maestro convidado em importantes orquestras ao redor do mundo, incluindo a Filarmônica de Nova York, a Orquestra



Sinfônica de Londres, a Orquestra Sinfônica de Chicago e a Orquestra Filarmônica de Israel, entre outras. Também foi diretor musical e maestro titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) de 2005 a 2008, contribuindo para elevar o prestígio e a qualidade da orquestra. Sua dedicação a excelência artística, seu compromisso com a promoção da música brasileira e sua liderança como maestro o tornaram um dos mais renomados e admirados regentes brasileiros da atualidade.

5. Eleazar de Carvalho

Eleazar de Carvalho (1912-1996) foi um maestro brasileiro de destaque internacional, conhecido por suas contribuições significativas para a música clássica e seu compromisso em promover o repertório brasileiro. Eleazar de Carvalho era conhecido por sua paixão e intensidade enquanto regia. Sua interpretação vibrante e emotiva das obras era muito apreciada pelo público e pelos músicos. Ele era conhecido por sua dedicação em estudar profundamente cada peça e por sua habilidade em transmitir sua visão musical aos músicos sob sua regência. Carvalho também teve um papel fundamental na formação de novos músicos e maestros. Ele ensinou em várias instituições musicais, incluindo a Juilliard School, em Nova York. Ele foi mentor de muitos jovens talentos que se tornaram maestros de renome. Sua paixão pela música continua a inspirar músicos e amantes da música em todo o mundo.

Alguns dados atualizados da Banda Sinfônica de Bauru conforme informação do site

Prefeitura Municipal de Bauru

(https://www2.bauru.sp.gov.br/cultura/banda_municipal.aspx)

A Banda Sinfônica Municipal de Bauru foi fundada pela Lei nº 4.861, em 2 de julho de 2002. A Banda Sinfônica é gerenciada e coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura e mantida pela Prefeitura Municipal de Bauru.

Músicos

Formada por jovens estudantes entre 11 e 25 anos, a Banda Sinfônica tem como objetivos promover o estudo técnico musical e agregar valores fundamentais na formação dos integrantes, estimulando o trabalho em grupo, cooperação, integração, autoafirmação, disciplina e respeito entre os seus componentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

Secretaria Municipal de Cultura



57

Temas eruditos e populares são mesclados no repertório musical com o intuito de despertar a sensibilidade musical do aluno aprendiz. Além disso, o estudo teórico e prático dos instrumentos tem a finalidade de qualificação da execução dos temas apresentados.

Os músicos são divididos em “naipes” - grupos de instrumentos musicais da mesma família – para aprimoramento técnico. Os ensaios são separados em naipes de percussão, metais e madeira.

O naipe de percussão inclui instrumentos de tambor, tímpanos, bombo, xilofone, triângulo e pratos, entre outros. Na família dos metais temos trompetes, trombones e trompas. O naipe de madeiras é formado por flautas, oboés, clarinetes e saxofones.

Como incentivo à prática e estudo musical, são disponibilizadas cinquenta bolsas de estudo para a Banda Sinfônica Municipal de Bauru, com variação de valores entre monitores e alunos. O projeto musical é de dedicação diária e é custeado pela Prefeitura Municipal de Bauru.

O requisito obrigatório para ser integrante da Banda Sinfônica é estar matriculado no ensino regular da rede municipal, estadual ou particular. Os inscritos passam por um processo seletivo musical. A Banda Sinfônica de Bauru está sob a regência de Devanildo Balmant. Ele assumiu o cargo em agosto de 2018, mas participa da Banda Sinfônica desde 2002. Já foi líder de Naipe de Metais e professor e regente de várias orquestras, em escolas e igrejas.

Devanildo Balmant tem a sua formação em Educação Musical, pela Universidade Sagrado Coração- USC e em Trompete Erudito pelo Conservatório Dr. Carlos de Campos, em Tatuí. Ele também já participou de vários cursos de capacitação como Curso de Regência Orquestral, pelo conservatório de Tatuí, e de Trompete Popular e Erudito. Depois de frequentarem aulas gratuitas de teoria e prática musical.

Referência bibliográfica:

- 1 - <https://institutoelfe.org.br/maestro-sadao/>
- 2 - <https://www.google.com/search?q=Quais+os+principais+Maestros+brasileiros+da>
- 3 - <https://www.sabra.org.br/site/maestros-brasileiros/>
- 4 - https://www2.bauru.sp.gov.br/cultura/banda_municipal.aspx



É primordial garantir transparência na contratação, demonstrando que o processo seguiu critérios técnicos e legais, como a contratação por inexigibilidade devidamente fundamentada. E que essa realização contribuirá para o fortalecimento do turismo cultural e fomentando e ampliando a atividade turística no Município, apresentamos como justificativa da situação de inexigibilidade de licitação para contratação do Maestro Marcos Sadao Shirakawa.

A contratação do maestro Marcos Sadao Shirakawa para a comemoração do aniversário da Banda Sinfônica de Bauru traria grande importância para a cidade, pois ele é um profissional renomado com vasta experiência em bandas sinfônicas e na promoção de música de alta qualidade. Sua participação certamente elevaria o nível técnico e artístico do evento, atraindo mais público e reconhecimento para a banda e para a cidade.

Benefícios da contratação:

Qualidade técnica:

O maestro Sadao é conhecido por sua expertise em condução de bandas sinfônicas, o que garantiria uma apresentação impecável e de alto nível técnico para a Banda Sinfônica de Bauru.

Repertório diversificado:

Sua experiência em mesclar repertório erudito e popular em eventos pode enriquecer o programa musical, tornando-o mais atraente para um público diversificado.

Reconhecimento e visibilidade:

A participação de um maestro com a reputação de Sadao atrairia a atenção da mídia e do público em geral, promovendo a Banda Sinfônica de Bauru e a cidade como um centro cultural.

Inspiração para músicos locais:

A interação com um maestro experiente pode servir de inspiração e aprendizado para os músicos da banda e para outros artistas locais.



Valorização da cultura:

A celebração do aniversário da banda com a participação de um maestro renomado valorizaria a cultura musical na cidade e incentivaria a continuidade do trabalho da banda.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

O Maestro Marcos Sadao Shirakawa será contratado por meio de processo de inexigibilidade, com assinatura de contrato e execução de uma apresentação musical que será organizado, coordenado, acompanhado e verificado pela Secretaria Municipal de Cultura.

A atração irá compor o Concerto em Comemoração aos 23 anos da Banda Sinfônica de Bauru, no dia 31 de outubro de 2025, às 20h, no Teatro Municipal de Bauru, situado à Avenida Nações Unidas nº 8-9, Centro, CEP 17010-130, em Bauru- SP. O show deverá ter uma hora e meia (1h30min) de duração e contar com mesma estrutura (banda, equipe, instrumentos, etc.) e qualidade do praticado em apresentações musicais similares realizadas em outras cidades.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A contratação será feita por meio de processo de inexigibilidade, de acordo com a Seção II, Art. 74, item II, da Lei n.º 14.133 de abril de 2021: "contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública". Para tanto, foi seguida a recomendação da referida Lei, no item VI do artigo supracitado, no § 1.º:

Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

Dito isso, a contratação se dará nos termos da administração pública e atribuirá às partes suas obrigações.

Cabe ao Senhor Maestro Sadao Shirakawa, CNPJ 28.658.826/0001-61, representante exclusivo (contratado):



- Realização da apresentação musical na Regência do show junto a Banda Orquestra Sinfônica, na Comemoração dos 23 anos da BANDA SINFÔNICA DE BAURU 2025;
- Pagamento de cachê e encargos fiscais;
- Diárias de alimentação, hospedagem, transporte aéreo e terrestre;
- Abastecimento do camarim, incluindo alimentos, bebidas, mobiliários e demais itens de consumo e uso pessoal;
- Participação de músicos e equipe de apoio;
- Participação na divulgação do evento nas mídias digitais, jornais, TV.

• **Âmbito de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Bauru (contratante):**

- Estrutura local: de palco, som, iluminação (conforme rider);
- Estrutura de camarim;
- Geradores, conforme rider;
- ECAD;
- Seguranças.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

A trajetória deste processo se dará com seu envio para a Secretaria de Negócios Jurídicos para apreciação, com o retorno e adequação, o contrato será assinado após leitura e aprovação de ambas as partes. A responsável será a Prefeitura Municipal de Bauru, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Avenida Nações Unidas, 8-9 – Centro.

O contrato será celebrado e terá duração de 180 dias – tempo estipulado a fim de cobrir a soma do tempo que envolve os processos e prazos de execução, verificação e pagamento, assim como determinam os artigos 105 a 114 da Lei n.º 14.133/2021. Reitera-se que o pagamento será efetivado por transferência bancária em até 5 (cinco) dias após a realização do show.

O serviço será realizado no evento da **CELEBRAÇÃO DOS 23 ANOS DA BANDA SINFÔNICA DE BAURU**, no dia 31 de outubro de 2025, às 20h, no TEATRO MUNICIPAL DE BAURU, situado à Avenida Nações Unidas nº 8-9, Centro, CEP 17010-130, , no município de Bauru-SP. Por se tratar de um serviço único, não haverá rotinas de execução, etapas ou periodicidade.

Para a verificação do cumprimento do contrato, os(as) gestores(as) estarão presentes para acompanhar o show (apresentação), a fim de assegurar tempo, qualidade e demais itens descritos neste Termo de Referência.